



ISSN: 2230-9926

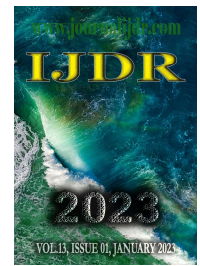
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 01, pp. 61196-61199, January, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26025.01.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS VOLTADAS AO MANEJO DE LESÕES POR PRESSÃO NO ÂMBITO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

^{*1}Analice Eugênia Soares Pereira; ¹Ana Carolina do Nascimento; ¹Thaís Monara Bezerra; ²Islania Giselia Albuquerque; ³Maria Lucia Robazzi and ⁴Mariana Albernaz Carvalho

¹Discente do Mestrado Profissional em Gerontologia – UFPB; ²Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo - USP; ³Pós Doutora em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba UFPB; ⁴Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba -UFPB

ARTICLE INFO

Article History:

Received 11th November, 2022

Received in revised form

23rd November, 2022

Accepted 07th December, 2022

Published online 24th January, 2023

Key Words:

Ferimentos e Lesões;

Lesão por Pressão;

Cuidados de Enfermagem;

Desenvolvimento Tecnológico.

*Corresponding author:

Analice Eugênia Soares Pereira

ABSTRACT

A Lesão por Pressão é uma condição patológica que se desenvolve em pele íntegra ou ferida aberta e surge sobre proeminências ósseas, podendo estar relacionada ao uso de equipamentos médicos ou outros dispositivos. O desenvolvimento desse trabalho tem o objetivo de identificar na literatura as principais inovações e soluções tecnológicas utilizadas para o manejo de Lesões por Pressão no âmbito da Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A partir da combinação dos descritores “ferimentos e lesões, uso terapêutico, desenvolvimento tecnológico e educação em saúde”. Dentro do recorte temporal de 2017 a 2022, foram encontrados 23 artigos na biblioteca eletrônica SciELO, 124 trabalhos na Biblioteca Virtual em Saúde, 13 na LILACS e 1 na Revista Brasileira de Estomatoterapia, totalizando 161 artigos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 artigos para a amostra. Deste modo, verificou-se o impacto positivo da adoção dos recursos tecnológicos, que auxiliam profissionais na tomada de decisão na assistência ao paciente com lesão por pressão.

Copyright©2023, Ana Carolina do Nascimento et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Analice Eugênia Soares Pereira; Ana Carolina do Nascimento; Thaís Monara Bezerra; Islania Giselia Albuquerque; Maria Lucia Robazzi and Mariana Albernaz Carvalho. 2023. “Inovações e tecnologias voltadas ao manejo de lesões por pressão no âmbito da enfermagem: uma revisão integrativa”, *International Journal of Development Research*, 13, (01), 61196-61199.

INTRODUCTION

Nos últimos anos, a evolução tecnológica tem proporcionado avanços, benefícios e aprimoramentos no cenário da saúde. Dentre as tecnologias que mais evoluíram, destacam-se aquelas relacionadas ao tratamento das lesões por meio de produtos novos e tecnologias que são apresentadas à equipe de saúde, em especial aos enfermeiros, que desenvolvem assistência direta ao paciente (FIGUEIRA *et al.*, 2021). Lesões por pressão (LPP) são definidas como lesões localizadas na pele e/ou tecidos subjacentes, causadas por pressão sustentada ou por combinação de uma pressão/cisalhamento. Desenvolve-se em pele íntegra ou ferida aberta e surge sobre proeminências ósseas, podendo estar relacionado ao uso de equipamentos médicos ou outros dispositivos de assistência à saúde (SILVA *et al.*, 2021). Estudos internacionais apontam que as taxas de incidência são de 3,5% a 25,9% e a prevalência é de 16,9% a 23,8%. No Brasil, a incidência de LPP em pacientes hospitalizados é de 13,9% e sua prevalência é de 17,7% (MIRANDA; SALOMÉ, 2022).

A assistência ao portador de LPP deve ser realizada por uma equipe multiprofissional. Compete ao enfermeiro gerir esse cuidado, pois ele possui respaldo e responsabilidade legal para isso. Dessa forma, busca-se estratégias de prevenção, avaliação e tratamento dessas lesões, promovendo junto a equipe de enfermagem e de saúde condições satisfatórias para evitá-las, bem como para tratá-las, quando necessário (FIGUEIRA *et al.*, 2021). Um dos desafios da enfermagem está relacionada às LPP que resultam da pressão sobre determinada área do corpo. Essa lesão surge de uma combinação entre fatores mecânicos, bioquímicos e fisiológicos, intrínsecos e/ou extrínsecos, de forma que, quando a pressão aplicada sobre determinada área é prolongada, ocorre uma cadeia de eventos celulares e vasculares que podem causar necrose tecidual (FIGUEIRA *et al.*, 2021). Além do mais, fatores como idade, estado nutricional, instabilidade hemodinâmica, mobilidade, umidade, fricção e cisalhamento podem proporcionar o aparecimento da LPP (MIRANDA; SALOMÉ, 2022). O enfermeiro não tem medido esforços para prevenir as lesões, que tanto distancia o indivíduo do convívio social. Sua natureza recorrente e incapacitante reflete na qualidade de vida dos pacientes, familiares e serviço de saúde. As

LPP são consideradas um problema de saúde da população, representando complicações em pacientes hospitalizados, prolongando a internação e aumentando os custos hospitalares. Também são consideradas um indicador da qualidade da assistência prestada nos serviços de saúde (CAMPOS *et al.*, 2020). Desse modo, entende-se que a avaliação dos pacientes deve ser realizada pelo enfermeiro, por ser um profissional que está sempre próximo e por estar envolvido na decisão dos tipos de produtos e tecnologias adequadas para o cuidado destas lesões (FIGUEIRA *et al.*, 2021). Para a prevenção das LPP preconiza-se medidas simples e eficientes, como mudança de decúbito, uso de colchões adequados, coxim, proteção de saliências ósseas e manutenção da higiene do paciente. Em casos de danos tissulares pré-existentes, o tratamento da LPP consiste no desbridamento dos tecidos desvitalizados e limpeza, com o intuito de promover a proliferação do tecido de granulação e reduzir o risco de infecção (ALMEIDA *et al.*, 2019). Diante do desafio representado pelas LPP e pensando numa assistência eficaz, é primordial acompanhar as mudanças no campo da enfermagem. Com o progresso tecnológico, o cuidado prestado ao portador desse tipo de lesão vem passando por transformações. É indiscutível que a introdução da informática e o aparecimento de aparelhos sofisticados, como *notebooks*, *tablets*, computadores e *smartphones*, trouxeram inúmeros benefícios para a assistência em saúde, permitindo o acesso aos profissionais, as informações, tanto dos pacientes, quanto das suas doenças (CAMPOS *et al.*, 2020). Portanto, pode-se considerar que o uso da tecnologia em saúde configura-se como um aliado na promoção da inovação e facilita o desempenho das atribuições da equipe de enfermagem (SILVA *et al.*, 2021). Nesta perspectiva, pesquisadores e indústrias de cuidados em saúde estão buscando desenvolver novas tecnologias com a finalidade de avaliar o risco para o surgimento da LPP, gerenciar o microclima da superfície, e diminuir a pressão de interface entre a superfície de suporte e o corpo, respeitando as normas e diretrizes internacionais para a prevenção da LPP (BARON; PAVANI; JUNIOR, 2017). Assim, a presente revisão tem como objetivo identificar na literatura as principais inovações e soluções tecnológicas utilizadas para o manejo de Lesões por Pressão no âmbito da Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de pesquisa foi escolhido por permitir a junção de evidências científicas, nesse caso da enfermagem, para a aplicação clínica, fazendo com que se tenham impactos relevantes mediante a temática problematizada. Nesse contexto, foram adotadas as seguintes fases para o desenvolvimento do estudo: determinação da pergunta norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações que serão selecionadas nos artigos; avaliação dos artigos selecionados; análise dos resultados obtidos; revisão e demonstração das considerações finais (SOUZA *et al.*, 2017). O estudo tem a seguinte questão norteadora: Quais as principais inovações e soluções tecnológicas utilizadas para o manejo de Lesões por Pressão no âmbito da Enfermagem? Para a presente revisão a pergunta de pesquisa foi definida a partir da estratégia PICO, que prevê a definição do participante (P – pessoas com LPP), intervenção (I – manejo), comparação (C – não se aplica) e desfecho/outcomes (O – Lesão por Pressão). Para a composição dos periódicos utilizados na elaboração da pesquisa, a consulta foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SciELO); e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em pesquisa realizada em agosto de 2022 a partir de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). As palavras utilizadas para busca foram: “Ferimentos e lesões” AND “Uso terapêutico” AND “Desenvolvimento tecnológico” AND “Educação em Saúde”. Para o estudo foram encontrados 161 artigos. No entanto, devido a inviabilidade da interpretação de dados de todos os artigos encontrados na pesquisa, foram adotados critérios para selecionar aqueles que correspondiam aos objetivos propostos. Assim, para o refinamento da pesquisa, utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo gratuito; publicações dos últimos cinco anos,

compreendendo os anos de 2017 a 2022 e artigos que retratem as inovações tecnológicas no manejo das lesões por pressão no âmbito da enfermagem nos idiomas português, inglês ou espanhol. Como critérios de exclusão foram utilizados artigos repetidos, trabalhos científicos apresentados em congressos, capítulos de livros e cartas ao editor. Destarte, na biblioteca eletrônica SciELO, foram encontrados 23 artigos e, desses, 05 atenderam aos critérios de inclusão, sendo selecionados para a amostra. Na Biblioteca Virtual de Saúde, dos 124 artigos encontrados, 03 possuem critérios para seleção. Na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) encontrou-se 13, sendo utilizado apenas 01 e na Revista Brasileira de Estomatologia 01 artigo, sendo estes selecionados para fazer parte da amostra. Os dados dos estudos foram analisados, interpretados e tabulados em um quadro pré-estabelecidos, que inserem as seguintes partes: base de dados, o título do artigo, ano de publicação e delimitação da pesquisa. Ao utilizar a estratégia descrita, foram encontrados 10 artigos, conforme apresentado no quadro 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 10 artigos com predominância relevante para temática, conforme quadro I, que traz a síntese dos estudos selecionados mediante a base de dados, o título do artigo, ano de publicação e delimitação da pesquisa. Foram utilizados os descritores: Ferimentos e lesões; Uso terapêutico; Desenvolvimento tecnológico; Educação em Saúde. Em comparação ao ano de publicação dos estudos, constatou-se que, 2020 foi o que apresentou o maior número de publicações relacionados a temática. Além disso, verificou-se que a partir de 2018, houve um incremento nas publicações referente a inovações tecnológicas relacionadas a LPP na enfermagem. O interesse dos pesquisadores pelo tema, a partir desse período, deu-se em virtude das inovações tecnológicas para o manejo de LPP nos últimos anos. No tocante aos idiomas, apresentou maiores evidências científicas os de língua portuguesa. Quanto a abordagem empregada, os 2 (20%) artigos eram de natureza qualitativa, 3 (30%) quantitativa e 5 (50%) metodológica. Um aplicativo chamado Lesão por Pressão-APP, é validado após fases de estudo e teste, e avaliação de enfermeiros, que categorizaram o aplicativo segundo sua adequação. Os conteúdos presentes no aplicativo foram divididos em condutas de prevenção e tratamento, onde é possível analisar as bordas e o leito da lesão, qual tipo de tecido, se possui exsudato e se sim, qual tipo está presente, sinais flogísticos e classificação da lesão em si (MIRANDA; SALOMÉ, 2022). Estudos foram desenvolvidos como um guia de cuidados para o tratamento de lesões por pressão, voltados para a enfermagem. Após revisão de literatura, foram definidas categorias utilizando produtos e tecnologias que auxiliem no processo de recuperação do quadro do paciente (FIGUEIRA *et al.*, 2021). Entre os aspectos investigados, criaram e validaram um álbum seriado para LPP chamado “Prevenção de Lesão por Pressão no ambiente hospitalar”, tendo como personagens o enfermeiro, acompanhante e paciente e é definido conceituando LPP, suas principais causas e medidas para a prevenção (FONTANELLE *et al.*, 2021).

Ainda no que se refere, a introdução de tecnologias para auxiliar profissionais da enfermagem na avaliação e no tratamento de LPP, um aplicativo para smartphone denominado “Sem pressão”, foi elaborado. O seu menu possui informações sobre lesões, conceitos e fatores de risco, imagens de estágios, escala de Braden e prevenção (CAMPOS *et al.*, 2020). Um estudo que relata sobre a temática e aponta que a utilização das tecnologias na assistência à, consiste em um desafio a ser enfrentado pelos profissionais de saúde, visto que é necessária uma readaptação às novas maneiras de realizar o mesmo trabalho. No entanto, a aplicação de tecnologias não seja notada pelos indivíduos que utilizam, elas constituem uma ferramenta primordial para melhoria da qualidade do serviço ofertados (BRASIL, 2019). Diante das diversas tecnologias em saúde o CAPES, estabeleceu critérios, e identificou os manuais/protocolos/software/aplicativo e

BASE DE DADOS	TÍTULO DO ARTIGO	ANO DE PUBLICAÇÃO	DELINEAMENTO
BVS	Desenvolvimento de aplicativo móvel para avaliar, tratar e prevenir lesão por pressão.	2022	Desenvolvimento e análise de um aplicativo chamado Lesão por Pressão- APP.
BVS	Elaboração de um guia de cuidados de enfermagem para o tratamento de pacientes com lesão por pressão.	2018	Construção de um guia de cuidados de enfermagem sobre o tratamento de pacientes que desenvolveram LPP.
BVS	Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais.	2018	Educação a distância; treinamento e capacitação dos profissionais.
SCIELO	Construção e validação de álbum seriado para prevenção de lesão por pressão: estudo metodológico.	2021	Construção de álbum seriado.
SCIELO	“Sem pressão”: aplicativo com orientações para identificação, estadiamento e prevenção de lesões por pressão.	2020	Criação de aplicativo com orientações sobre lesões por pressão em adultos.
SCIELO	Construção e validação de website sobre lesão por pressão.	2020	Estudo descritivo, metodológico e de produção tecnológica para a construção de um website para auxílio no ensino sobre Lesão por Pressão a graduandos de Enfermagem.
SCIELO	Percepção do impacto no trabalho de um treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão.	2018	Estudo exploratório-descritivo onde foram aplicados instrumentos para avaliação de suporte à transferência e de percepção de impacto do treinamento no trabalho avaliando como o treinamento on-line auxilia nas habilidades dos enfermeiros.
SCIELO	O uso da escala de Braden e fotografias na avaliação do risco para úlceras por pressão.	2012	Utilização da escala de Braden e fotografias digitais para identificação de casos de risco de Lesões por Pressão em pacientes críticos.
LILACS	Integração de tecnologias digitais no ensino de enfermagem: criação de um caso clínico sobre úlceras por pressão com o software SIACC.	2017	Simulação de um caso clínico por meio do software SIACC (Sistema Interdisciplinar de Análises de Casos Clínicos) para auxílio no estudo de fundamentos de enfermagem.
REVISTA DE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA	Desenvolvimento de software da <i>pressureulcerscale for healing (push)</i> : estudo de inovação.	2022	Desenvolvimento de software para avaliação e acompanhamento da Lesão por Pressão utilizando a <i>PUSH</i> elaborada pela National Pressure UlcerAdvisorPanel.

FONTE: Autoria Própria, 2022

Quadro 2. Classificação da tecnologia e definições de acordo com CAPES (2020)

Classificação da Tecnologia	Definição
Manual/Protocolo	Implica em um conjunto das informações, decisões, normas e regras que insere a determinada atividade, que finaliza os conhecimentos básica. Podendo ser um guia de instruções que tem a finalidade de utilizar um dispositivo que estabelece como ocorre a atuação em certos procedimentos (CAPES, 2019)
Software /Aplicativo	Software consiste em um conjunto de instruções ou declarações a serem utilizadas por meio direto ou indiretamente através de um computador, cuja finalidade é de obter um resultado. (CAPES, 2019)
Material Didático	É um produto de apoio ou suporte para fins didáticos na construção de desenvolvimento de ensino e aprendizagem em diversos contextos educacionais. (CAPES, 2019)

FONTE: Autoria Própria, 2022.

material didático, como instrumento de classificação da tecnologia mediante as definições. As mudanças nas propostas de ensino-aprendizagem vêm apresentando mudanças no decorrer dos anos. As grades curriculares estão implementando alternativas inovadoras voltadas para metodologias ativas e tecnologias. O mercado de trabalho, em especial a área da Enfermagem, demandam dos profissionais habilidades voltadas a esse contexto, como informação e comunicação, seja na forma de ensino ou no próprio ambiente laboral desses profissionais (BRASIL, 2019). Quando se trata de Lesões por Pressão, é vasta a quantidade de tecnologias disponíveis para auxílio do tratamento ao paciente, facilitando o serviço da equipe de Enfermagem nesta área de forma abrangente. A LP é um impacto na saúde pública, que traz sofrimento e é um indicador de qualidade da assistência em saúde. O tratamento é demorado e necessita de profissionais especializados na área e que necessitam estar as inovações tecnológicas, relacionadas as coberturas, curativos e manejo na avaliação dessas lesões. As Inovações Tecnológicas em Saúde (ITS) vêm ganhando força no mercado mundial, trazendo cartilhas, protocolos, softwares (FEITOSA *et al.*, 2022). Um dos instrumentos tecnológicos criados para avaliação do processo de cicatrização é a *Pressure Scale For Healing (Push)*. De forma simples e objetiva, são aplicadas subescalas como área da ferida, exsudato e tipo de tecido presente na ferida. Além disso, é disponibilizado uma tabela em que são registrados escores de acordo coma data, evolução e instruções para o avaliador (FEITOSA *et al.*, 2022). Os processos voltados a tecnologia também estão inseridos na graduação de estudantes da área da saúde. Foi construída e validada um *website* para prevenção e manejo de LP para utilização em cursos online, de forma a complementar o ensino de enfermagem. O estudo foi dividido em fase de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação onde juízes enfermeiros avaliaram as informações e fizeram recomendações acerca do que deveria estar presente e o que deveria ser excluído do instrumento (BERNARDES; CALIRI, 2020).

CONCLUSÃO

Através do presente estudo, foi possível identificar um incremento nas publicações referentes à produtos e tecnologias relacionadas as LPP nos diferentes estágios de evolução das lesões e conforme suas características e o processo de cicatrização. Foram identificados 10 artigos que apresentam evidências fortes para a utilização dessas tecnologias. Os produtos mencionados neste artigo contribuem para o aprimoramento do conhecimento científico e auxiliam no cuidado de enfermagem para prevenção, tratamento e gerenciamento de fatores de risco. São de relevância para o enfermeiro, que é gestor do cuidado aos pacientes que desenvolvem LPP e que necessitam de tratamento adequado, incluindo o planejamento do tratamento, o cuidado da LPP e a constante avaliação. Longe de esgotar as possibilidades, objetivou-se aqui tecer evidências sobre alguns recursos tecnológicos, que possam auxiliar profissionais na tomada de decisão na assistência ao paciente com LPP, a partir do acesso as descobertas e avanços nesse setor.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. *et al.* Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. REAS/EJCH, v. 30, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1440/684>. Acesso em: 20 ago. 2022.

- BARON, M. V.; PAVANI, R. M.; JUNIOR, L. A. F. Inovações e tecnologias para prevenção da úlcera por pressão em calcâneo. R EpidemiolControlInfec, v. 7, n. 2, p. 122-131, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=570463791009>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- BERNARDES, R. M.; CALIRI, M. H. L. Construção e validação de um website sobre lesão por pressão. Acta Paul Enferm., v. 33, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/np7ZNYRTZJ3x6kCD37LKK4v/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas (2019). Produção técnica-Relatório de Grupo detrabalho:Orientação CAPES, p. 1-81. Recuperado de: www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos. Reciiis-RevEletronComunInfnov Saúde., v. 11, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-contenido/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 20 ago. 2022.
- CAMPOS, R. S. *et al.* “Sem Pressão”: aplicativo com orientações para identificação, estadiamento e prevenção de lesões por pressão. ESTIMA, Braz. J. EnterostomalTher., v. 18, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/surta,+944-1-3389-1-10-20201216%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/surta,+944-1-3389-1-10-20201216%20(1).pdf). Acesso em: 20 ago. 2022.
- FEITOSA, M. A. E. *et al.* Desenvolvimento de software da pressureulcerscale for healing (push): estudo de inovação. ESTIMA, Braz. J. EnterostomalTher., v. 20, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/\(XML\)+ESTIMA_1156-IN+\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/(XML)+ESTIMA_1156-IN+(1).pdf). Acesso em: 20 ago. 2022.
- FIGUEIRA, T.N. *et al.* Produtos e tecnologias para o tratamento de pacientes com lesões por pressão baseadas em evidências. Rev Bras Enferm., v. 74, n. 5, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/FXqyd8BHjtk7pZR8rtxnCKc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- FONTANELE, N. A. O. *et al.* Construção e validação de álbum seriado para prevenção de Lesão por Pressão: estudo metodológico. RevBrasEnferm., v. 74, n. 3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vDvVw7h4yQjB3qL4Bn5njQx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- MIRANDA, F. D.; SALOMÉ, G. M. Desenvolvimento de aplicativo móvel para avaliar, tratar e prevenir lesão por pressão. Acta Paul Enferm. v. 35, 2022. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/ape/v35/1982-0194-ape-35-eAPE0329345.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.
- SILVA, J. L. S. *et al.* ENFERBRADEN: Experiência na construção de aplicativo para prevenção e tratamento de lesões por pressão. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/redeps.com.br/pdf/aop2105.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.
- SOUZA, L. M. S. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem, nº 21, p. 17-26, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/MethodologiadeRevisaoIntegrativaRIE21_17-26.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.
